

**Presentes:** Carla (usuária CDS Sudoeste), José Paulo (coordenador usuário CDS Leste), Lourdes (coordenadora usuária CDS Sul), Nayara (usuária CMS), M. Helena (usuária CDS Leste), Rita (coordenadora CDS Norte), Luciana Carrasco (apoio distrital Sul), Vera Bolzani (apoio distrital Leste), Iraí Betti (apoio distrital Sudoeste), Viviane Guimarães (apoio distrital Sul), Ariadne Bonato (apoio distrital Noroeste em substituição Viviane Martino), Francisco Silva (usuário CDS Sudoeste).

**Justificou:** Viviane Martino (apoio distrital Noroeste), Marcia Merisse (apoio distrital Sudoeste), Clarice (coordenadora CDS Sudoeste), Clarice Escandoleiro (coordenadora CDS Sudoeste), Larissa (CECO Tear das Artes).

**Convidado:** Roberto Mardem, Helen (CECO Viver e Conviver-Norte), Angélica (CECO Casa das Oficinas-Noroeste), Faty e Elizete (CECO Casa dos Sonhos-Leste), Aline (CECO Rosa dos Ventos-Sul), Bianca (CECO Espaço das Vilas-Leste), Marcelo (CECO Toninha-Noroeste) e Agnes (CECO Portal das Artes-Sul).

**Pauta:**

1. Avaliação da situação da Pandemia, considerando critérios combinados, para apreciação da retomada das eleições de Conselhos locais e distritais e continuidade do planejamento da organização para realização das eleições de conselhos.
2. Eleição de CLS de Centros de Convivência.
3. Informes.
4. Data da próxima reunião da Comissão.

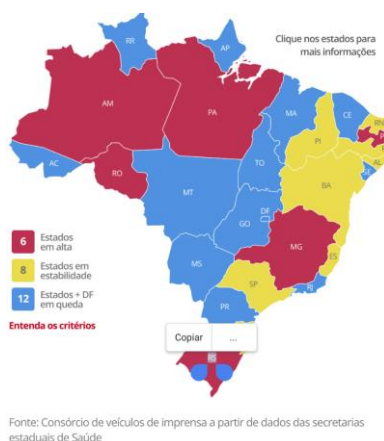
**1) Avaliação da situação da Pandemia na cidade para apreciação da retomada das eleições de conselhos locais e distritais e continuidade do planejamento da organização para realização das eleições de conselhos.**

- Foi feita uma explanação pelo Roberto Mardem, coordenador da Secretaria Executiva do CMS, que tem acompanhado diariamente o número de casos e mortes por Covid na cidade, apresentando informações a partir de fontes oficiais, destacando os seguintes pontos:
  - Boas notícias, pois os 3 critérios que a Comissão definiu para retomada das eleições de conselhos estão sendo alcançados, a saber:
    - 50% da população de Campinas e 75% da população adulta de Campinas está vacinada;
    - Alcance de 100 casos/dia na média móvel de 14 dias;
    - 1 óbito/dia na média móvel de 14 dias;

- Há uma melhora contínua na tendência de casos, óbitos, vacinação e ocupação de leitos por Covid, em que pese que não há uma constante queda, mas uma tendência de queda flutuante com melhora substancial;
- A síntese apresentada por Roberto se encontra a seguir:
  - Há uma melhora contínua da pandemia no Brasil, em São Paulo e em Campinas. Isso se confirma pela tendência de queda de casos, de óbitos e de internações. Não se pode falar em queda constante porque ela ocorre em ciclos onde eventualmente há aumentos, estabilização e quedas, mas a tendência geral é de queda.
  - O que explica a boa situação que vivemos no momento:
    - a. A vacinação – a curva de queda de casos e óbitos acompanha a curva de aumento da vacina
    - b. Adesão ao uso de máscaras em lugares fechados
    - c. Higiene das mãos
    - d. Isolamento social nos piores momentos
    - e. O intenso número de casos no passado induziu uma imunidade das pessoas, ampliada com a vacinação.

## Retrato da situação

### a) Brasil



### Casos



### Óbitos



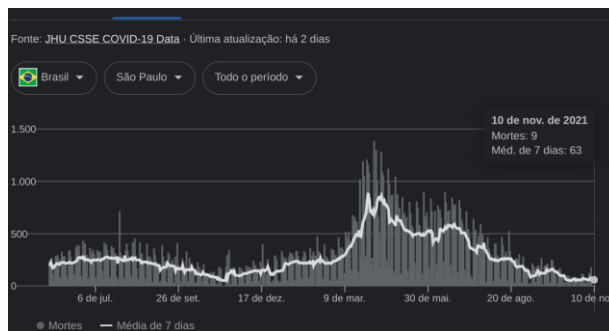
Vacinação  
57% totalmente vacinada  
73,3% com pelo menos uma dose

b) São Paulo

Casos



Óbitos



Vacinação  
70,4% da população totalmente vacinada  
Mais de 90% com uma dose.

c) Campinas

Casos, óbito, internação e vacinação

Meses	Casos	Óbitos	Internados
Média de junho	435	13,5	
Média de julho	385	11,3	
Média de agosto	282	8	540
Média de setembro	120	5,2	320
Média de outubro	89	2,16	228
Média de novembro			162

Vacinação:  
81% com pelo menos uma dose  
71,20% com vacinação completa

Problemas:

- Enquanto houver centros que são focos de irradiação da doença, corremos riscos importantes.
- A situação da Europa não é boa nesse momento, o que pode trazer problemas para o país daqui a algum tempo.
- Risco importante: o otimismo exagerado de muitos governantes levando a relaxamentos extemporâneos, o que pode provocar novas ondas (caso da Europa, no momento).

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

- As altas taxas de vacinação em Campinas e no Estado de São Paulo foram alcançadas graças às organizações do SUS local, estadual e o que restou do PNI em nível nacional, apesar de todas as investidas contrárias do governo Bolsonaro, como também o movimento anti-vacina “não pegou” no Brasil, com taxas de 94% da população demonstrando disposição de se vacinar;
- Em 80% da população em SP foram identificados anticorpos, advindos da vacinação e da imunização coletiva;
- Uso de máscaras disseminada em locais fechados;
- Campinas tem tido problemas nos dados disponibilizados desde final de outubro, sendo possível trabalhar com a média de 30 dias (não de 7 ou de 14 dias, como fazíamos sempre);
- Em outubro foi alcançado o número de casos que colocamos como critério a previsão que até o final de novembro se alcance o previsto em termos de número de óbitos, que é 1;
- A vacinação precisa alcançar quem ainda não foi vacinado, o que foi corroborado pelas apoiadoras distritais que a busca neste momento tem sido neste sentido;
- Roberto avalia que as eleições podem ser retomadas dentro do calendário previsto do início do ano que vem num **fluxo controlado de pessoas**, isto é, **uso de máscara obrigatório com distanciamento físico de 1m e realizadas em local aberto**.
- Representantes de cada CDS foram se posicionando sobre como estão lidando com a situação, avançando no ponto 2 da pauta, sobre o respectivo planejamento da retomada das eleições para ser efetivado no início do ano que vem:
  - Maria Helena (CDS Leste) completada pela Vera que devem aguardar para fevereiro de 2022 a retomada, mas enquanto isso começar a conversar/mobilizar nas regiões desde já, continuando a busca por ampliar o número de trabalhadores e usuários na comissão eleitoral distrital, sem novidades em relação ao colocado na reunião passada, pois tiveram outras demandas neste mês;
  - Iraí (CDS Sudoeste) informou que definiram os nomes da comissão eleitoral da Sudoeste, sendo 20 pessoas (4 trabalhadores, 4 gestores e 12 usuários), bem como o período eleitoral que será entre 07/03 a 14/04/2022 para eleição de 20 CLS (todos que estão em seu território); constituíram a comissão de mobilização que atua fazendo contato e divulgando as eleições de conselhos no território com jornais, rádios, supermercados, igreja católica (pastoral da saúde), tempos e outras religiões, conselheiros, utilizando um folder de divulgação; em janeiro/fevereiro farão reuniões ampliadas nas regiões e conversas nas reuniões de coordenadores, quando definirão as datas das eleições propriamente ditas (janeiro); Viviane Martino (CDS Noroeste) completada por outras pessoas da Noroeste que estavam na reunião: com as demandas de realizar eleições também em CAPS precisam de ter mais tempo, que seria impossível este ano, sendo que as próprias unidades não querem agora, pois tem muita correria, o mais provável é fevereiro ou março;

- Rita (CDS Norte) relatou que haverá uma reunião no dia 22/11 para tratar desse planejamento das eleições com a comissão eleitoral que está sendo constituída, realizando uma capacitação das pessoas que começaram a participar de processos eleitorais de conselhos e dia 16/11 farão uma reunião do CDS para tratar da 3ª Conferência Municipal de Saúde Mental, mas está preocupada com suas dificuldades advindas das sequelas do Covid e tendo que se ausentar/resguardar para o tratamento, solicitando apoio da Comissão de Fortalecimento; Nayara se dispõe e estará comparecendo no dia 22/11, como já combinado; foi informado na reunião da aposentadoria da Claudia Brito (apoiadora distrital do Controle Social) a partir de 30/11/2021, o que surpreendeu a todos;
- Ariadne (apoiadora da Mental que veio representando o CDS Noroeste) trouxe os calendários que estão sendo montados para organização e mobilização dos participantes da 3ª Conferência Municipal de Saúde Mental, vindo acompanhar a discussão da pauta da eleição dos conselhos de CECO, sem informações atuais a respeito das eleições conselho da Noroeste; como hoje não estão presentes Silas, Neide ou Viviane, ficamos sem notícias sobre essa pauta naquele CDS;
- Viviane Guimarães (apoiadora de controle social da Sul) informou que estão priorizando agendas da 3ª Conferência de Saúde Mental neste momento e que retomarão em janeiro o processo de planejamento das eleições de conselhos; foi pontuado que estava em andamento na reunião anterior a constituição/ampliação da comissão eleitoral do CDS Sul, que envolve muitos CLS para realizar reuniões, com necessidade de retaguarda da Comissão de Fortalecimento para sua realização;

#### Encaminhamentos:

- Definido que as eleições de conselhos poderão ser realizadas a partir do planejamento que está sendo desenvolvido pelos 5 CDS, pelo alcance dos critérios pactuados na própria Comissão;
- Fazer novo comunicado (**ANEXO 1**) sobre esta decisão tomada para todos (as) conselheiros (as) municipais e CDS para que informe aos CLS em suas regiões.

#### 2) Eleição de CLS de Centros de Convivência:

- Com a reformulação do decreto 13125/99 e a correspondente garantia de que trabalhadores(as) não estatutários possam fazer parte dos conselhos, bem como a percepção por parte desta Comissão de diferenças de tratamento com distorções do ponto de vista da paridade na participação da representação de CECO nos CDS, foram chamados (as) para esta reunião seus representantes para avaliar sua disposição de organizar as eleições dos CLS de Centros de Convivência, recomendando que todas sejam realizadas e conselhos constituídos, pois nosso pressuposto como CMS é de que todos os serviços contem com seu conselho local de saúde, como é legítimo e legal efetivar;
- Iraí informa que trouxe um texto do CECO Tear das Artes, relatando sua experiência de constituição de CLS, que apresentará a seguir, dado que Larissa não conseguiu estar presente por questões pessoais;

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

---

- Após uma apresentação inicial, Nayara resgatou os motivos pelos quais priorizamos a constituição desses conselhos, iniciamos tirando dúvidas dos(as) representantes sobre como seria esse processo de eleição e dos motivos pelos quais defendemos a realização dessas eleições, uma vez que nem todos(as) representantes estavam convencidos da necessidade de constitui-los;
- Foram sendo trazidas e debatidas questões como a territorialização e atuação integrada dos CECO com Centros de Saúde, a necessidade de mais CECOs em Campinas, a paridade do conselho local, as mudanças no decreto 13125/99, quem é o trabalhador e o usuário da saúde que se faz representar no CLS (critérios para ser conselheiros), os diferentes interesses e a composição tripartite dos segmentos usuário, trabalhador e gestor no CLS, a finalidade e importância em desencadear agora do processo eleitoral de CLS, a relevância da atuação de CLS para o fortalecimento dos serviços “para dentro e “para fora”, a participação do CLS compondo o CDS;
- A experiência do Tear foi apresentada pela Iraí, contextualizando e lendo o registro, seus avanços e desafios, encaminhado por Larissa, a atual coordenadora do serviço **(ANEXO 2)**:
  - A eleição do Conselho Local de Saúde do Tear das Artes/ Casa de Cultura Andorinhas aconteceu em 14 de março de 2018 com a presença de Representantes do Conselho Municipal de Saúde e Apoio Distrital.
  - Mas o Conselho Local não nasce nessa eleição, tendo seu embrião nas Assembleias realizadas mensalmente no Tear e Casa de Cultura, bem como na Comissão formada por trabalhadores e usuários (com representações de conselheiros de saúde dos serviços de saúde de referência do território – CS Vista Alegre e CS DIC I, além de lideranças comunitárias) para reivindicar melhorias de condição de trabalho, realocação de profissionais, materiais para oficinas, reforma dos prédios e abertura de processo seletivo para coordenação.
  - A ideia do Conselho Local vem como uma forma de “formalizar” os espaços de controle social que já existiam. Para isso, previamente à eleição e com ajuda do Conselho Distrital, organizamos diversas Assembleias para falar sobre a importância do controle social em um serviço público, do papel do Conselho Local de Saúde e quais as contribuições deste espaço de reivindicação para um Centro de Convivência.
  - Assim, por aclamação foram eleitos 5 usuários (4 titulares e 1 suplente), que eram frequentadores de Oficinas do Tear – dentre eles 1 liderança comunitária, 1 frequentador das nossas atividades corporais, 2 frequentadores do Blog do Tear e 1 membro do Grupo de Geração de Renda Harmonia dos Sabores, representando os dois locais.
  - A avaliação que fazemos da existência de um Conselho Local de Saúde do CECO é positiva, porque foi possível focar nas demandas e necessidades efetivas, que são bem diferentes das de um Centro de Saúde ou Centro de Atenção Psicossocial.
  - Mediante a mobilização dos Conselheiros conseguimos que a reforma do prédio onde funciona o CECO fosse pautada na Câmara de Vereadores de Campinas, reconhecendo a importância deste no cuidado da Comunidade; nos aproximou das associações de bairro; fortaleceu a pauta



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

do orçamento dos CECOs na Conferência Municipal de Saúde (éramos o único serviço com direito a voto), com eleição de uma delegada usuária para a Conferência Estadual de Saúde, possibilitou criação e realização de eventos coletivos (serviços da região + comunidade) como: Tear Aberto e Oficina de Beleza.

- Mas, também tivemos nossos desafios: garantir a participação de trabalhadores e em certa medida dos usuários nas reuniões distritais e especialmente nas reuniões do Conselho Municipal (distância e horário); manter a regularidade das reuniões e conciliar com outras agendas/oficinas, questões essas que continuaremos a lidar nas próximas gestões no contexto pós-pandêmico.
- Foi identificado que a experiência do Tear é única em ter CLS de CECO atualmente em Campinas;
- Foram sendo levantadas vantagens em ter o CLS num serviço, mas também problematizados os motivos para constituí-los, para ser um processo que faça sentido para além da legislação do controle social, demarcando a especificidade do CECO, que não é um CAPS:
  - A força do CLS que impulsiona o serviço frente sua sustentação e no enfrentamento dos desafios colocados, manter o serviço vivo, conseguir financiamento, uma legislação específico, entre outras questões;
  - Articula a organização das necessidades de saúde conjuntamente usuários e trabalhadores nos serviços, equilibrando estes olhares, para além das assembleias e reuniões que já ocorrem;
  - Exercício de expressão, de autonomia, de responsabilidade, educação política, de cidadania e de cuidado em saúde, inclusive com sua representatividade tripartite e paritária, de quem frequenta, trabalha e gerencia o serviço para participação popular e a democracia direta, especialmente neste momento de lutas contra o autoritarismo e o neoliberalismo que vivemos na sociedade brasileira, paulista, campineira e local;
- Alguns presentes como os(as) representantes do Viver e Conviver, o Espaço das Vilas, o Toninha valorizaram a proposta de instituir o CLS de CECO; outros preferiram não se posicionar por enquanto e levar o que foi debatido para suas equipes se posicionarem;

### **Deliberação:**

- Foi explicitado que este mandato do Conselho Municipal, através da Comissão Fortalecimento de CLS, recomenda que todos os serviços tenham seu CLS porque a legislação define e porque é um legítimo direito de exercício de participação popular no SUS, de forma que as 5 comissões eleitorais devem ajudar a construir esses processos eleitorais com todos os CECOs, conforme suas especificidades;
- Todos(as) os representantes de cada CECO (inclusive os que não participaram até o final da reunião) vão levar para usuários(as), trabalhadores(as) e gestores(as) de seus respectivos serviços essa discussão e tirar um posicionamento sobre constituir seu CLS ou não, compromissando-se em retornar sua decisão para as comissões eleitorais de cada distrito, o quanto antes for possível (ou até final de janeiro/2022), já que há um calendário eleitoral que está sendo definido nas 5 regiões, que é o determinante como prazo.

### 3) Informes

- Pelo adiantado da hora não foram feitos informes.

### 4) Data da próxima reunião ordinária: 09/12, às 19h, remota.